

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 50

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga  
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

## Expediente

Communicamos aos nossos assig-  
nantes que, a começar do dia 20  
deste mez, começaremos a fazer a  
cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no  
do sr. Silva Pinheiro, rua do Com-  
mercio 68, encontrarão os seus re-  
cibos todos aquelles que preferi-  
rem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

## A CIDADE DE YTU

### Escolas Reunidas

Tiveram logar ante-hontem e hontem,  
nos salões do edificio das Escolas Reuni-  
das, os exames dos alumnos das diversas  
cadeiras que alli funcçionam.

No dia 1, ao meio-dia, presentes a com-  
missão examinadora e o sr. inspector lit-  
terario, foram chamados á exame, em pri-  
meiro logar, os alumnos da 1ª turma, que  
foram arguidos em historia patria, geogra-  
phia, geometria pratica, portuguez e arith-  
metica pelos srs. drs. Adelardo da Fonse-  
ca, Cesario de Freitas, Mauricio Pabst e  
inspector litterario.

Procedendo-se á approvaçao, segundo o  
merecimento de cada um, foram ssim  
classificados:

Benedicto Galvão, distincção com lou-  
vor; Dario Rocha, distincção; Haraldo  
Geribello, Francisco Misorelli, E. Tands,  
Pamphilo Guimarães, João Dias Ferraz de  
Sampaio e Hermogenes de Oliveira, ple-  
namente; Antonino Cintra, Luiz Cintra  
Filho, Mauro de Souza, Jorge Flaquer e  
Francisca de Arruda Pinho, simplesmente.

2ª turma. — Antonio Bertotoli, distinc-  
ção; João B. Castro, Nicanor da Silva No-  
vaes, Ostiano da Silva Novaes e Olegario

Ortiz Junior, plenamente; os demais des-  
ta turma foram approvados simplesmente.

Todos os alumnos revelaram muito apro-  
veitamento, salientando-se em todas as  
materias em que foi examinado o intelli-  
gente menino Benedicto Galvão, que mui-  
mercedosamente conquistou, pela sua assi-  
duidade ás aulas e constante applicação  
aos estudos, a primasia entre seus condiscipulos e alcançou, na approvaçao, distincção com louvor.

No dia 2 entraram em exame os outros  
alumnos, que foram approvados pelos  
seus progressos nos estudos.

Ao encerrar-se os trabalhos lectivos, o  
sr. professor Francisco Mariano um dis-  
curso agradecendo a valiosa cooperação  
de todos aquelles que têm trabalhado pelo  
desenvolvimento da instrucção publica  
nesta cidade.

Presidiu a banca examinadora o sr. dr.  
Adelardo da Fonseca, e esteve presente o  
sr. inspector litterario.

Grandes foram os resultados obtidos este  
anno pelos srs. professores, o que vem at-  
testar a superioridade do ensino colle-  
ctivo.

As escolas funcçionam em o predio n.  
15 do largo da Matriz, graciosamente ce-  
dido pelo seu proprietario o exm. sr. dr.  
Jorge Tibyriçá.

A nossa camara municipal tem-se pa-  
trioticamente empenhado em curar do des-  
envolvimento dessas escolas, já coadju-  
vando aos professores e já mantendo a ex-  
pensa de seus cofres o pessoal preciso,  
excepto o docente, remunerado pelo go-  
verno estadual.

Muitos e bons serviços tem igualmente  
prestado áquelle estabelecimento o sr. dr.  
Queiroz Telles, que não poupa esforços e  
trabalhos todas as vezes que se trata de  
dotar esta cidade com um melhoramento.

E muitos outros têm ainda auxiliado  
as Escolas Reunidas, cuja utilidade é no-  
toriosa, pois é esse estabelecimento des-  
tinado a diffundir a instrucção entre os  
nossos jovens contreraneos desfavoreci-  
dos da fortuna, que, mais tarde, serão  
reconhecidos e saberão honrar o nome da  
cidade onde viram a luz da existencia.

## NOTICIARIO

**Exames escolares.** — No dia 30 do  
passado realizaram-se os exames nas es-  
côlas publicas do sexo feminino, regidas  
pelas exmas. sras. dd. Antonia de Oliveira  
e Benedicta Grellet.

Das alumnas da segunda distinguiram-  
se as meninas Gabriella de Vasconcellos,  
da 3ª classe, e Vicentina de Almeida, da  
2ª classe, e foram plenamente approvadas  
as meninas Luiza Bueno, Maria Luiza Bueno,  
Maria Benedicta de Camargo, Julietta  
Michel e Bemvinda Braziliiana.

A comissão examinadora mostrou-se  
satisfeitissima com o adiantamento apre-  
sentado pelas discipulas da distincta pro-  
fessora d. Benedicta Grellet, que mereceu  
especies louvores.

Tambem foram muito apreciados os re-  
sultados apresentados pelas alumnas da  
primeira, revelando todas muito progres-  
so nos estudos.

**Corrego do Seminario.** — Foi aberto  
hontem, neste corrego, uma recta que, co-  
meçando nas proximidades da rua Sete de  
Setembro, vae até abaixo das officinas da  
estrada de ferro, afim de facilitar o curso  
das aguas.

Foi uma excellente idéa posta em pra-  
tica, e cujos bons resultados não se farão  
esperar.

**Desinfeccão.** — Posto que o estado sa-  
nitario desta cidade seja satisfactorio, com-  
tudo têm se procedido já á quatro desin-  
feccões nas latrinas, sendo: duas de cal  
virgem, uma de chloro e uma de sulfato  
de ferro, e logo se procederá á quinta,  
tambem de sulfato de ferro.

São medidas preventivas postas em pra-  
tica, e que muito abonam o zelo não só  
da nossa camara municipal como do en-  
carregado desse serviço.

**Premio.** — Está exposto em nosso es-  
criptorio um volume, riquissimamente en-  
cadenado, da importante obra—*Os heroes  
do trabalho*, de Gastão Tissandier e illus-  
trada por Camillo Gilbert e E. A. Tilly.

Este esplendido mimo é offerecido pelo  
benemerito cidadão dr. Antonio de Quei-  
roz Telles ao alumno das Escolas Reunidas  
que mais se distinguir em estudo de his-  
toria.

E é assim que devem todos estimular  
entre os jovens ytuanos o amor aos es-  
tudos.

**Egreja das Mercês.** — Já se começou  
a proceder ao assentamento da cupula do  
campanario dessa igreja.

A cupula é de madeira e será coberta  
de zinco.

**Movimento do correio.** — O movi-  
mento do correio desta cidade durante o  
mez findo foi o seguinte:

Cartas nacionaes expedidas.....	3008
» » recebidas.....	2076
Cartas estrangeiras expedidas...	125
» » recebidas.....	113
» » porteadas...	37
Cartas-bilhetes expedidas.....	26
» » recebidas.....	31
Registrado sem valor expedidos..	85
» com valor » ..	26
» sem valor recebidos..	154
» com valor » ..	59
Officios expedidos.....	14
» recebidos.....	22
Jornaes expedidos.....	2075
» recebidos.....	1314
Malas expedidas.....	163
» recebidas.....	199
» ambulantes expedidas.....	45

**Visita.** — Recebemos a do nosso illus-  
trado collega dr. Torquato Sacchi, redactor  
do estimado jornal italiano *Fanfulla*, da  
capital.

Agradecemos.

**Convocação.** — Terá logar amanhã (4),  
uma reunião dos irmãos da Santa Casa de  
Misericordia, afim de se proceder á eleição  
da nova mesa administrativa da mesma  
confraria.

A reunião será ás 11 horas e no salão  
da Santa Casa.

**Phonographo.** — Continúa hoje em  
exposição, no Hotel do Braz, das 12 ás 4  
e das 6 ás 9 horas da tarde o phonogra-  
pho que o sr. Capdevila aqui tem exhibido.

**Cães.** — Em vista das constantes recla-  
mações que temos recebido relativamente  
ao grande numero de cães que vagam pe-  
las ruas e praças, chamamos a attenção  
do sr. fiscal para os arts. 41, 42, 44 § 1º  
e 46 das posturas municipaes.

As posturas são redigidas com clareza,  
a impressão é nitida e os typos não são  
pequenos, isto é, são perfeitamente le-  
gíveis.

**Malficitoria.** — Em nosso numero pas-  
sado noticiámos que fóra collocada uma  
tapagem em frente á um predio da praça  
do Collegio, e hontem fomos informados  
que essa tapagem foi destruida por pessoa  
ignorada.

Quem a desmanchou saberá a razão  
porque o fez, pois nós não a vemos.

**Novenas.** — Começaram a 29 do passa-  
do mez as que prededem a festa da Con-  
ceição, que terá logar a 8 do corrente.

## FOLHETIM

GEORGES OHNET

### O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE  
VISCONTI COARACY  
III

Final sentiu em si pungente e amargu-  
rado remorso. Desde o primeiro momento  
da fatal descoberta, tinha-se lembrado de  
que ella tambem, outr'ora, havia trahido  
aquelle de cujo nome usava, e por Arman-  
do. Não seria o seu infortunio a justa pu-  
nição da falta que commettera? E não ha-  
via como que uma desforra do passado  
nessa fatalidade do presente que sobre ella  
pesava?

O semblante nobre e meigo do principe  
de Schwarzbourg evocou-se-lhe no espirito.  
E a consoladora bondade do ancião,  
suas affectuosas exhortações, que lhe acudiam  
á memoria, formaram doloroso con-  
traste com a sua colera e com a sua vio-  
lencia. O principe não havia ameaçado,  
não havia usado de rigor. Só tivera um  
cuidado: salvaguardar-lhe a reputação e  
acalmar-lhe o pezar. As suas ultimas pa-

(33) lavras, quando a morte viera arrebatá-lo,  
tinham sido todas de bondade e de espe-  
rança: « Vais ficar livre, minha filha, se  
feliz! » Ella tornava a vê-lo, ouvia-o ain-  
da, de seus olhos correram lagrimas, pen-  
sando que tambem não lhe restasse talvez  
senão morrer para deixar aquelle a quem  
adorava ser livre e feliz!

O resto do dia passou-se nessas alterna-  
tivas de desanimo e de exaltação. Julgou  
ella necessario apparecer á hora acostuma-  
da na sala, e jantou com o marido. Por  
felicidade, tinha elle convidado o barão de  
Cravant, em cuja companhia devia ir a  
uma primeira representação. A jovialida-  
de do moço, derramada em palavras ines-  
gotaveis, occupou bastante os seus hospe-  
des e a elle proprio, para que o jantar ter-  
minasse sem que o pesado constrangimen-  
to que conservava a condessa como que  
anniquilada fosse notado. A's nove horas  
retiraram-se os dous homens, e a sra. de  
Fontenay ficou entregue a si mesma. De-  
vorava a o desejo de sahir, de tomar um  
carro e de mandar que a conduzissem a  
Netilly. Em meia hora poderia estar em  
casa de Lucia Andrimont. O receio, po-  
rém, de encontrar-se frente á frente com  
o marido conteve-a. Tinha elle dito que  
ia a essa primeira representação; mas  
quem o impediria de sahir do theatro? E

talvez mesmo deixasse o primo ir sózinho.  
A prudencia deteve Mina. Adiou ella a sua  
visita para o dia seguinte. Estava exhausta  
de fadiga, e seus nervos sobreexcitados  
começavam a distender-se. Deitou-se ce-  
do, tentou ler alguns momentos para dis-  
trahir-se, mas os olhos se lhe fechavam,  
máu grado seu. Adormeceu, e pela pri-  
meira vez, havia dous dias, encontrou so-  
cego o esquecimento.

Era alto dia quando despertou. Ficou um  
pouco vexada com esse predominio da  
materia sobre o espirito que arrancára a  
suas dolorosas preoccupações. Entretanto  
com satisfação sentiu-se descansada e for-  
talecida por essa noite tranquilla. O seu  
pensamento pareceu-lhe mais claro e mais  
seguro. A sua resolução, por ser mais  
grave, nem por isso era menos firme. Ti-  
nh ella sahido dos exasperados enerva-  
mentos da primeira hora, e encontrava-se  
senhora de si mesma, em toda a plenitude  
de seu vigor physico e moral.

Logo ás nove horas viu Armando sahir  
vestido de preto. Ao meio-dia estava elle  
de volta. Mandou avisal-o então de que era  
obrigada a sahir e não almoçaria com elle,  
e, certa de ter duas horas diante de si,  
para pôr em execução o plano que conce-  
bêra, desceu pela escada particular, atra-  
vessou o pateo, chamou um carro de pra-

ça que ia passando, e ordenou ao cochei-  
ro que a conduzisse á avenida Maillot.

IV

Havia cerca de seis mezes, em uma ma-  
nhã do mez de outubro, no castello de  
Cravant, na occasião em que o conde Ar-  
mando abria a sua correspondencia, antes  
de partir para a caçada com os seus con-  
vidados, attrahiu-lhe a attenção uma grande  
carta contendo esta indicação: Bernardo  
Pellier, tabellião em Paris. O conde lar-  
gou a carta, pouco importante, que estava  
percorrendo, e, abrindo aquella em que  
acabava de pegar, leu-a com curiosidade.  
Era assim concebida: « Senhor e prezado  
cliente, acabo de receber a visita de uma  
de suas parentas, chegada das colonias in-  
glezas, a sra. Lucia Andrimont, a quem o  
senhor não conhece e que tem um pedido  
que lhe fazer. Tenha a bondade, a primei-  
ra vez que vier a Paris, de passar por meu  
cartorio, avisando-me na vespera para que  
eu possa previnir a sra. Lucia Andrimont,  
em cuja presença, espero, não lhe será  
desagradavel achar-se. Reciba, caro se-  
nhor, os protestos de meus mais dedicados  
sentimentos.—BERNARDO PELLIER. »

Tendo lido esta carta, o conde ficou um  
momento pensativo.

(Continúa)

**Camara municipal.** — Amanhã, no lugar e hora do costume, haverá sessão ordinaria da camara, que não pôde realisar-se no dia marcado por acharem-se muitos dos vereadores occupados nos exames escolares.

**Desordem.** — Na noite de 30 do passado um individuo de nome Anthero espancava Benedicto de tal; interveio o cidadão Francisco Martins, afim de apartar os contendores, que tambem foi agredido pelo primeiro.

Anthero continuou perseguir a Benedicto, que refugiu-se no quintal da casa de seu patrão. Advirtido por alguns dos circustantes, Anthero retirou-se sem que pudesse ser preso, não obstante os esforços empregados pelo sr. tenente Euclides Liborio para captural-o.

**Olhos d'Agua.** — A 29 do passado teve lugar o exame dos alumnos da escola publica da qual é professor o sr. Emilio de Oliveira Rosa.

Todos os alumnos revelaram grande aproveitamento.

**Consumo publico.** — Durante novembro passado foram abatidos no matadouro municipal, para o consumo publico:

Rezes .....	74
Porcos .....	219
Carneiros .....	5
Porcos entrados .....	324

**Companhia equestre.** — Está nesta cidade a companhia equestre do sr. Paulo Serino, que aqui vem dar alguns espectaculos.

Pelo que nos dizem a *troupe* compõe se de bons artistas.

**A inicial da mulher.** — Eis a relação que existe entre a inicial e as qualidades do bello sexo:

As moças cujos nomes principiam
Por A—são voluveis.
Por B—são modestas.
Por C—são carinhosas.
Por D—são seismaticas.
Por E—são amaveis.
Por F—são orgulhosas.
Por G—são caritativas.
Por H—são falladeiras.
Por I—são ciumentas.
Por J—são economicas.
Por L—são graciosas.
Por M—são sympathicas.
Por N—são fatuas.
Por O—são attractivas.
Por P—são neutras.
Por Q—são vadiosas.
Por R—são meigas.
Por S—são comilonas.
Por T—são travessas.
Por U—são voluptuosas.
Por V—são romanticas.
Por X—são tolas.
Por Y—são caprichosas.
Por Z—são trabalhadeiras.

**Uma paulista distincta.** — Os jornaes italianos dizem que a nossa distincta co-estadina Zika Monteiro acaba de ser contractada para cantar no theatro lyrico de Piacenza, durante a estação de outomno, as operas *Carmen* e *Cavallaria Rusticana*.

Tambem noticiam que firmou ella contracto de primeira ordem para cantar, no Regio de Turino, as operas *Falstaff* e *Vally*, devendo crear uma parte em a nova opera do maestro Suporini.

E assim vae a nossa patricia conquistando louros para si e honrando a patria que lhe serviu de berço.

**Um jarro riquissimo.** — O duque de York possui um jarro da China, offerecido pelo Filho do Sol, que é uma maravilha de requinte artistico e de fabuloso valor.

E' todo embutido de perolas, tendo no bojo representado em diamante o novo systema planetario.

O diamante que representa o sol é de um valor incalculavel.

**Presente do papa.** — Leão XIII, que rendo dar um testemunho de elevada deferencia ao Tzar, acaba de lhe enviar um riquissimo exemplar do antigo missal slavo, que, por concessão do Vaticano, foi de novo admittido como lingua liturgica do Montenegro.

Sabe-se que a Austria sempre combateu a introdução desse missal.

O presente de Leão XIII não deixa, pois, de ter certo alcance.

**Catholicos e scismaticos.** — Comunicam de Jerusalém, em data de 27 de outubro, que durante uma cerimonia na igreja de Bethlém houve uma discussão entre catholicos e scismaticos.

Foi morto um monge catholico com um tiro de pistola e ficaram mais dois feridos.

**Aposentadoria.** — Foi aposentada a professora publica do Corrego-Azul, em Monte-Mór, d. Maria Francisca de Paula.

**Leão XIII e o Brazil.** — S. Santidade recebeu em audiencia o sr. Alcindo Guanabara, agente do Brazil na Europa.

A audiencia do Santo Padre durou perto de tres quartos de hora.

Sua Santidade disse, em resumo, ao sr. Alcindo Guanabara:—Concedendo vos esta audiencia excepcional, quizemos dar mais um testemunho do interesse que temos pelo Brazil, nação eminentemente catholica e cujo progresso tomo a peito.

O nosso amor pelo Brazil manifestou se recentemente pela criação de novas dioceses, para as quaes escolhemos os sacerdotes que nos pareciam mais dignos.

A disciplina estava algum tanto relaxada no Brazil, e sem disciplina não se pôde manter nenhum ente moral, mórmente em um paiz que acaba de passar por transformações politicas radicais.

Temos vivido na melhor intelligencia com o novo governo do Brazil, e fazemos votos para que elle se consolide na paz e na liberdade.

A Santa Sé não costuma intervir nas questões interiores de nenhum paiz; acata os governos que os povos dão a si mesmos.

Agora mesmo acaba ella de reatar relações diplomáticas com os Estados Unidos da America do Norte, e a sua politica para com a França republicana é a prova mais evidente de que não quer ella constituir-se paladina de regimens passados, procurando adaptar-se com sympathia á nova ordem de cousas.

Paizes como o Brazil, vastos, novos, abalados pelo sopro de novas idéas, têm todo interesse de estar de accordo com a igreja, que pela formação dos caracteres pelo respeito que prega com a autoridade estabelecida, torna-se para elles poderoso auxiliar, trabalhando cada um na sua esphera, porque a igreja só reclama liberdade.

Sêde o interprete desses sentimentos para com o vosso governo e para com a nação brasileira, á qual envio bençãos muito especial.

**Uma demanda original.** — Conhecem todos a historia daquelle *meeting* de ratos, em que lembrava a idéa de amarrar um guizo ao pescoço do gato que os devorava a retalho?

Pois o guizo alarma foi adoptado, não ao collo do bichano voraz, mas a uma ratazana, e serviu de causa a demanda.

Em Nevilly, proximo a Paris, a gente roedora devastava a casa de um pacifico burguez, que, cansado dos prejuizos, teve uma idéa.

Apanhou um rato vivo, amarrou-lhe ao pescoço um guizo de bom diametro e soltou-o.

Por todos os escaninhos e forros por onde corria o rato liberto, tilintava o guizo e os outros ratos fugiam de susto.

Por fim abandonaram a casa e passaram-se para a do vizinho.

Foi a vez deste não poder dormir.

Todos as noites ouvia se o guizo mysterioso pelo forro e recantos da casa. Esta pareceu logo assombrada e os moradores ficaram em transes para descobrir o mysterio.

Uma creada despedida do vizinho deulhes a chave do enigma.

Furiosos, demandaram o vizinho armador de ratos por *barulho nocturno*, sujeitando-o a uma sentença condemnatoria.

**Vales em circulação.** — Do *Jornal*, de 29:

« Ao proccurador seccional do estado de S. Paulo, recommendou o sr. ministro da justiça e negocios interiores que providencie afim de serem compellidos os autores dos vales, que estão sendo postos em circulação, nas comarcas de de Mococa e Limeira daquelle estado, por negociantes, a recolher os alludidos vales, se não estiverem nos termos dos artigos 1º, 2º e 3º do decreto n. 177 A de 15 de setembro ultimo, cumprindo que proceda para cobrança das multas em que hajam incorrido nos termos do decreto n. 2.694 de 17 de novembro de 1860, para os effectos do disposto no paragrapho unico do art. 4º, e solicitando das autoridades administrativas o auxilio necessario na fórma do artigo 362 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, afim de levar a effecto taes diligencias. »

**Cadaver de um patriota.** — Um grupo de republicanos bahianos, tendo á sua frente o respectivo governador, dirigiu uma carta collectiva ao governador do estado de Matto-Grosso, pedindo a transladação dos ossos do grande patriota dr. Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira, o protagonista da revolução de 1837, que falleceu exilado em Jacotinga.

A idéa dessa homenagem partiu dos senadores federaes pelo estado da Bahia drs. Virgilio Damasio e Manoel Victorino.

**Estado de sitio.** — O *Diario Official*, de 29 do passado, publicou o seguinte decreto:

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que subsistem os fundamentos dos decretos n. 1.577 de 28 de outubro findo e n. 1597 de 14 do corrente mez, resolveu, nos termos do art. 88 da constituição, prorogar até 25 de dezembro proximo vindouro o estado de sitio declarado pelos citados decretos para o Districto Federal e Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capital Federal, 29 de novembro de 1893, 5º da Republica. — *Auriano Peixoto.* — *Fernando Lobo.*

**Phisiologia da pontuação.** — O ponto de interrogação é um humilde rapaz com noções de civildade, que de bocca aberta, dorso curvado e chapéu na mão, cortezmente faz uma pergunta e aguarda a resposta.

A virgula é o botão do meio do vestido preto da phrase. Serve para deixar ver o collete branco da idéa e as bellezas do estylo.

O ponto é uma macia poltrona, onde o leitor se encosta, enquanto o auctor espirra.

A linha é uma cama destinada para a digestão momentanea do prato servido.

O ponto de admiração é uma flecha que parte veloz ao coração para despertar-lhe as sublimes emoções que ali gozam as delicias de Morphéu.

O ponto e virgula é o botão e casa da sobrecasaca da phrase, que se abotoa quando o colete é de côr duvidosa.

Os dous pontos são duas sentinellas postadas no portão da oração, para bradarem armas ao leitor, indicando-lhe novos horizontes.

A retencia fôrma a calçada de uma phrase equívoca, por onde tem de marchar o leitor, guiado pela luz de sua intelligencia, até chegar a conclusão.

**Casamento principesco.** — O principe Nicolas Alexandrowitch, czarewiche, grão duque herdeiro do throno da Russia, e nascido em S. Petersburgo em 6 de maio de 1868, acaba de contractar casamento com a princeza Luiza Helena Henriqueta, filha do conde de Paris e nascida a 16 de junho de 1874.

**Inspector litterario.** — O nosso patricio sr. professor Luiz Grellet acaba de ser nomeado inspector litterario do 23º districto.

**Obituario.** — De 16 a 30 de novembro passado foram sepultos no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 16. Estanislaú, 20 dias, filho de Antonio Clarowski, campineiro; sem assistencia medica.

Dia 17. Benedicto, 9 mezes, filho de Raymundo Rodrigues, ytuano; tosse comprida.

Dia 18. Francisca, 5 dias, filho de Francisco Antonio do Nascimento, ytuana; catharro suffocante.

Dia 19. Elisa, 18 mezes, filha de Anna de Camargo, ytuana; vermes. Zaccharias de Sampaio, 80 annos, solteiro, africano; hydropsia. Leopoldo Leite de Camargo, 32 annos, casado, indaiatubano; tuberculos pulmonares. Anna Joaquina Nardy, 34 annos, solteira, ytuana; enterecolite grave.

Dia 20. Liberata, 40 annos, filha de Antonio Boava, ytuana; enterite chronica.

Dia 21. Gertrudes de tal, 106 annos, africana; marasmo senil.

Dia 22. Não houve enterramento.

Dia 23. Maria, 2 mezes, filha de José Maria Santiago, ytuana; diarrhéa. Bernardino, 5 mezes, filho de Diogo Ferraz Leite, ytuano; vermes. Luiza, 2 1/2 annos, filha de Antonio Pimenta de Almeida, ytuana; broncho pneumonia.

Dia 24. Angelo, 52 dias, filho de Margal de Campos Sampaio, ytuano; defluxo.

Dia 25. Não houve enterramento.

Dia 26. Anna, 2 annos, filha de Antonio Garcia, hespanhola; vermes. João, 1 1/2 anno, filho de João do Nascimento Bello, ytuano; vermes.

Dia 27. Esther, 4 mezes e 10 dias, filha de Narcizo José do Couto, saltense; deperite.

Dia 28. Benedicto, 46 dias, filho de Romão de Souza, ytuano; enterite. Anna, 10 mezes, filha de João Galvão de França, ytuana; vermes.

Dia 29. Oscar, 2 annos, filho de Severiano do Nascimento, ytuano; gastro enterite. Benedicto, filho de Benta Maria Padilha; nasceu e morreu.

Dia 30. Sebastiana, 14 mezes, filha de José Bento de Souza Campos, ytuana; vermes. Camillo Manoel do Bom-Fim, 40 annos, casado, bahiano; pericardite. Getulio Borges Corrêa, 18 annos, ytuano; febre typhoide.

COLLABORAÇÃO

TIRADENTES

SEU PAPEL HISTORICO

POR

MONTENEGRO CORDEIRO, Paris

(TRAD. PARA A Cidade)

Durante esse tempo Tiradentes não se conservava inerte: com o ardor de um apostolo, ia por toda a parte animando os timidos que receiavam engajar-se em uma lucta desigual e arriscada. Propalava no Rio que se esperava, com certeza, apoio da França na guerra da independencia.

Os mais conhecidos chefes do movimento emancipador se reuniam frequentemente; lia-se com fervor a historia da guerra da independencia dos Estados-Unidos, e commentava se sua legislação; discutia se com calor a organização da republica, que devia primeiramente comprehender as provincias do Rio, Minas e S. Paulo, e mais tarde estender-se por toda a colonia.

Em uma dessas reuniões, que teve lugar em casa de um dos chefes mais prestigiosos, o tenente-coronel Francisco de Paula, ficou resolvido que a revolta começasse em Villa Rica, capital de Minas, logo que fosse publicado o decreto do novo imposto.

Tiradentes pediu para si a mais perigosa empreza, a de prender, com um grupo de fieis companheiros, em nome do povo, o visconde de Barbacena, ou mata-lo se resistisse. Percorria elle as ruas de Villa-Rica, em companhia dos seus, afim de sublevar a população.

Tiradentes lembrou tambem a necessidade de uma bandeira, e ficou assentado que esta seria branca, com um triangulo no centro, contendo, por proposta de Alvarenga, este verso de Virgilio—*Libertas que sera tamen!*

Fallou se ainda na eleição de um chefe; muitos, porém, se oppuzeram, pois desejavam todos partilhar a responsabilidade, dizendo que o que se queria era muitas cabeças em um só corpo—o povo. Tiradentes fez sentir a falta de um chefe supremo sem o qual a tentativa poderia fallar. Mais tarde os juizes portuguezes designaram o verdadeiro chefe pela severidade da pena applicada!

Tratou se da abolição do elemento servil, como consequencia natural da proclamação da republica; mas o dr. Maciel fez ver a perturbação que essa medida iria causar nos estabelecimentos ruraes e mineiros, e foi resolvido que se libertasse sómente os creoulos e mulatos.

Foi, finalmente, decidido que o dr. Claudio Manoel da Costa ficasse encarregado da redacção das leis, que seriam favoraveis á população; que a republica teria diversos parlamentos subordinados ao central; que a cidade de S. João d'El-Rei seria a capital; que se fundasse uma universidade em Villa-Rica; que diversas fabricas seriam estabelecidas; que as mulheres que dessem á luz a um certo numero de filhos teriam da republica honras e um premio pecuniario; que todos os cidadãos fossem militares, mas que não permaneceriam no exercito senão o tempo preciso, voltando depois ás suas occupações normaes; que se crearia uma casa da moeda; que seria livre a extracção de diamantes e que o dizimo pertenceria aos parochos.

Esta reunião foi a mais importante das que celebraram os adeptos da revolução.

Entretanto Tiradentes, que estava realmente empenhado em resolver o problema da independencia do Brazil, não podia satisfazer-se com os projectos e discussões de um pequeno grupo de individuos que se limitavam á palavras sem nada fazer pela almejada realisação da idéa.

Desgostoso do dilettantismo politico dos outros conjurados, continuava sempre

com rara perseverança, a fazer por toda a parte surgir sympathias e adhesões ao projectado movimento insurreccional.

Seu ardor e sua incomparavel coragem o levaram, muitas vezes, a exceder-se em seus ataques ao governo e em seus projectos revolucionarios os limites que a prudencia exigia em tão criticos momentos.

Este facto, que é apenas uma prova do seu enthusiasmo e da sua sinceridade na dedicacão á causa emancipadora, serviu de pretexto aos outros conjurados para absterem-se de conversar com elle sobre os planos da revolta. Mas, penetrando-se a causa desse procedimento, vê-se que era elle devido ás absurdas antipathias que os lettrados votavam ao humilde filho do povo, quasi analfabeto, e que, entretanto, os excedia em altruismo e ardor civic.

Emquanto isso se passava, o governador visconde de Barbacena dava providencias para pôr em vigor o novo imposto.

Tiradentes, desanimado pela incuria e inaccão de seus companheiros de revolução, resolveu voltar ao Rio afim de alli suscitar o povo á revolta. Estava convencido de que Minas seguiria logo o exemplo dado pela capital da colonia.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Convoco aos Irmãos da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, a comparecerem no salão da Casa de Misericordia, ás 11 horas da manhã, no dia 4 do corrente, para se proceder a eleição da nova mesa da mesma Irmandade.

Ytú, 4 de dezembro de 1893.

O Provedor  
FRANCISCO ENYGDIO DA FONSECA PACHECO.

Gratidão

Antonio da Costa Coimbra e sua mulher fultariam ao mais sagrado dos deveres, qual o da gratidão, se não viessem, por este meio, testemunhar o seu eterno reconhecimento a sr. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, illustrado medico, filho e morador nesta cidade; pois que, sendo uma nossa filhinha accommettida de gravissima enfermidade, e que dia a dia tomava proporções assustadoras, graças aos cuidados, zelo e proficiencia que lhe foram ministrados por s. s., tivemos a suprema felicidade de vêr a nossa querida filhinha convalescida, e hoje inteiramente curada.

Tudo isto devido aos grandes esforços empregados por s. s., que com muita amabilidade a soccorreu, junto ao seu leito; por isso é justo (se bem que já um pouco tarde, mas para corações reconhecidos todo o tempo é opportuno), que do alto desta columna sinceramente agradeçamos a s. s. as innumeradas attentões que sempre dispensou-nos, e á nossa filhinha no leito de dor.

Queira, pois, s. s. aceitar estas expressões de corações agradecidos, e desculpar-nos se com isto offendemos a sua reconhecida modestia.

Ytú, 30 de novembro de 1893.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA.  
MARIA JOSEPHINA COIMBRA.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	á vista
Londres.....	103/8	103/16
Paris.....	\$915	\$918
Hamburgo.....	1\$140	1\$158
Italia.....		\$935
New-York.....		4\$910
Lisboa e Porto.....		433

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 15\$500 por 40 kilos; stok, 212.768 saccas.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, finda em 30 de junho de 1834 o prazo marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica quer de base de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa data ao Banco da Republica do Brazil ou ás suas agencias ou representantes nas dos Estados-Unidos do Brazil na fórma da lei n. 340, de 24 de novembro de 1888, art. 1º, § 6º, 2ª parte dos decretos ns. 10.262, de 6 de julho de 1889, art. 45, e n. 166, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º, § 14.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão, 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

EDITAES

Francisco de Oliveira Chagas, inspector litterario do 18º districto deste estado, procedendo ao recenseamento da população escolar do districto á seu cargo, convida aos srs. directores e directoras de collegios ou escolas particulares com sede nos municipios de Ytú, Salto, Indaiatuba, Cabreuva e Jundiaby, a apresentarem uma relação circunstanciada do estabelecimento que dirigem, de accordo com os arts. 442, 443, § 1º e 2º do Reg. de 30 de dezembro de 1892, que abaixo publica.

Art. 442. A liberdade concedida no artigo antecedente não isenta aquelles sob cuja responsabilidade estiver o estabelecimento de ensino privado, qualques que seja a sua natureza, de cumprirem quanto fór necessario a bem do recenseamento escolar.

Art. 443. Para base desse recenseamento os responsaveis por qualquer estabelecimento de ensino particular ficam obrigados a participar aos inspectores sob cuja jurisdicção escolar estiverem:

§ 1º. Com previa antecedencia, tratando-se de estabelecimento a crear-se, o dia da installação, o nome, o estado e a nacionalidade do responsavel, a sede do estabelecimento, o sexo a que se destinar, o programma do ensino, o numero das aulas e do pessoal docente, com especificação de nomes e distribuição pelas cadeiras.

§ 2º. Dentro de 30 dias, tratando-se de estabelecimento já creado, ao tempo da publicação deste regulamento, tudo quanto ficou determinado no § anterior, substituido o dia da installação pela época da fundação, e mais o numero de alumnos matriculados e frequentes, com especificação dos nomes, edades, filiações e nacionalidades. 3-2  
Indaiatuba, 25 de novembro de 1893.

Francisco de Oliveira Chagas,  
inspector do districto.

ANNUNCIOS

Attenção

Eu, abaixo assignado, participo ao publico desta cidade que acabo de abrir na rua do Commercio n. 173, uma casa de seccos e molhados, á varejo, e um deposito de madeira. Nesta casa sempre encontra-se generos de primeira qualidade e por menos dinheiro que em qualquer outra parte. 3-4

Fernando Dias Ferraz

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para armazem de molhados, sendo a mesma feita em armarios, á parafusos, armando e desarmando. Vende-se tambem um balcão que pôde servir para loja de fazendas, um terno de medidas para seccos, uma balança com pezos e um lote de caixões vasio.

Quem pretender dirija-se a Silva Pinheiro, á rua do Commercio n. 139. 3-4

Attenção

No armazem do sr. Carlos Thimoteo de Almeida, vende-se fumo superior a 4\$ 0 Kilo. 5-4

3-RUA DA QUITANDA-3

Ama de leite

Precisa-se de uma; trata-se á rua Direita n. 57. Paga-se 50\$000 por mez. 2-4

Grande novidade !!

Exibição do verdadeiro

PHONOGRAPHO EDISON

A maior maravilha deste seculo!

ADMIRAVEL MACHINA QUE FALLA, RI, CANTA, RECITA E ORA

Este famoso instrumento acha-se exposto em um dos salões do Hotel do Braz, ao largo da Matriz, apenas por tres dias, das 12 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 9 horas da noite.

PREÇO, POR PESSOA—1\$000

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e commissão).....	100\$000
Major (patente e commissão).....	320\$000
Tenente coronel (patente e commissão).....	450\$000
Coronel (patente e commissão).....	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honrario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica commissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasses de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1ª andar

CAPITAL FEDERAL

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

Carneiros de raça

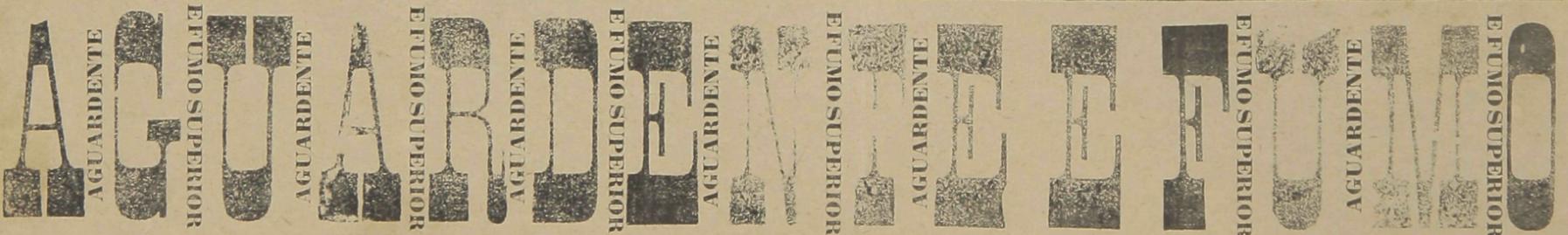
O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, pôde dispôr de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 8-8

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos ruraes do estado Oriental.

Bom negocio

Vende-se uma chacara com olaria, sita na Cruz das Almas, e tambem um sitio no logar denominado Braga. Para tratar á rua de Santa Rita, n. 89. 3-2

QUEM?  
NÃO SEI.



Na Loja do Veado, rua do Commercio, 115, existe grande deposito destes dous artigos, de superior qualidade, sendo aquelle de 20 e 1½ graus. Vende a preços baratissimos, sendo a aguardente em cascos ou sem elles. Quem quizer, dirija-se ao proprietario Vicente Maurino, em Ytú. Tambem vende 2 toneis de 50 cargueiros cada um.

# VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicócos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

**RUA DIREITA N. 55**

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE  
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

TYPOGRAPHIA

DA

**CIDADE DE YTU'**

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

**56, RUA DA PALMA, 56**

**A REVOLUÇÃO!**

**FABRICA DE CERVEJA**

**LIMONADAS GAZOSAS E SYPHÕES**

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que, tendo comprado a fabrica de cerveja que pertencia ao sr. José Police, mandaram vir da capital de S. Paulo um perito empregado (estrangeiro) e todos os preparativos para o fabrico da cerveja, limonada gazosa e agua-syphão, segundo o systema européu, afim de bem servir não só as casas commerciaes como o publico em geral.

Pódem garantir que a boa qualidade das bebidas e seu gosto são superiores aos que se manda vir do estrangeiro,

**PROVAR PARA CRÉR!!!**

Os preços são iguaes aos dos outros fabricantes e, por isso, esperam da boa generosidade do publico ytuaño em se dignar visitar a sua fabrica e honral-a com os seus pedidos.

**108-RUA DA PALMA-108**

**LUIZ RIZZO & IRMÃO**

**Vistas photographicas**

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-6

**MUDANÇA**

O abaixo assignado participa ao publico e aos seus bons freguezes que acaba de mudar do largo da Matriz para a rua do Commercio n. 143 o seu bem conhecido estabelecimento de armarinho, joias e perfumes dos melhores auctores de Paris.

Espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança que até agora lhe tem sido dispensada.

(Antiga casa do sr. Grisolia)

143—RUA DO COMMERCIO—143

**PEDRO MISORELLI**

**Relogio**

Uma senhora entregou nesta typographia um relógio com corrente que achou na rua. Quem fór o dono, queira dirigir-se á casa do cidadão Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 68, que, dando os signaes certos e pagando o presente annunciô, lhe será entregue.

**Cavallo perdido**



Desappareceu, ha dias, do pasto do Convento do Carmo, nesta cidade, um cavallo tordilho, de 8 a 9 annos de idade, com casco branco, cauda comprida, tendo uma pisadura no lombo.

Quem der noticias certas ou entregal-o ao abaixo assignado será bem gratificado. Ytú, 19 de novembro de 1893. 5-4

**PEDRO SILVESTRE**

**MEDICO E OPERADOR**

**O DR. PEREIRA DE AZEVEDO**

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

**Notas de consignação**

apromptam-se nesta typographia. Preços modicos.